



centro hospitalar de trás-os-montes e alto douro, epe

O AVC (Acidente Vascular Cerebral), é uma das principais causas de morte e de incapacidade deixando inúmeras sequelas que restringem a funcionalidade e a independência nas atividades de vida diária.

TIPOS DE AVC	SUBTIPOS DE AVC
✓ ISQUÉMICO	- Trombótico - Embólico - Lacunar
✓ HEMORRÁGICO	- Intracerebral - Parenquimatoso - Subaracnoide

Nos AVC's isquémicos, existe oclusão de um vaso sanguíneo que provoca isquemia e enfarte da região dependente desse vaso. A área que envolve essa região é denominada por penumbra isquémica, e contém tecido cerebral que está funcionalmente afetado mas ainda viável, pelo fato de se encontrar provido de sangue oriundo de vasos colaterais

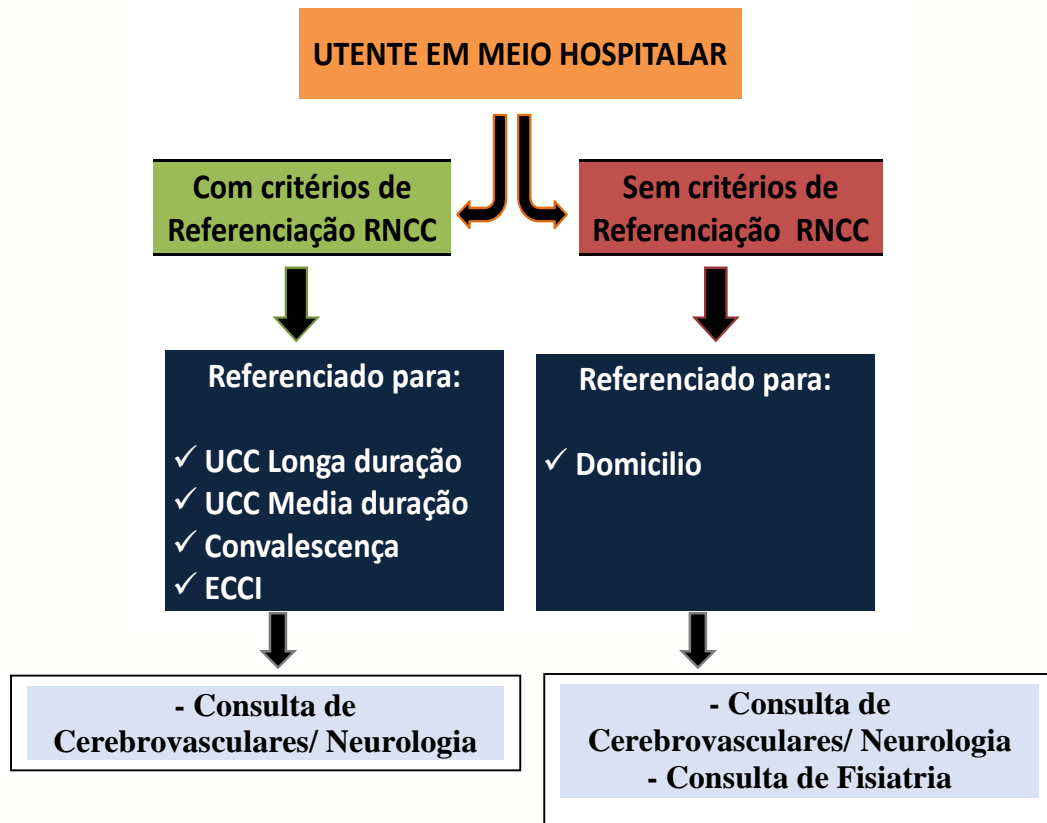
O AVC hemorrágico resulta da rutura dos vasos intracranianos, com extravasamento de sangue para o tecido cerebral ou para o espaço subaracnoideu, tendo diversos fatores predisponentes como a HTA (hipertensão arterial, tumores, aneurismas congénitos, arteriosclerose, traumatismos cranioencefálicos, entre outros.

No Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E., na Unidade de AVC's, durante o ano de 2015 foram internados aproximadamente 330 doentes.

Esta Unidade foi criada em Novembro de 2001, agregada ao serviço de Neurologia (12camas), dividindo o mesmo espaço físico com a Cardiologia, apresentando uma taxa de ocupação anual superior a 100%.

O doente dá entrada na Unidade de AVC vindo do serviço de urgência ou da UCIM/ UCIP. Todo o doente que entra no hospital com diagnóstico de AVC, sempre que, logisticamente possível, é encaminhado para esta unidade, onde lhe são prestados cuidados médicos e de enfermagem de reabilitação, iniciando assim, reabilitação precoce mesmo antes de iniciar levantar. São também assegurados os cuidados de Medicina Física e de Reabilitação com a visita do médico Fisiatra que de acordo com a sua avaliação prescreve o plano de recuperação funcional, que o doente realiza diariamente (exceto fins-de-semana e feriados) no ginásio do hospital com fisioterapeutas, terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais.

Os doentes da Unidade de AVC's do CHTMAD, EPE, que cumprem determinados critérios são referenciados para a Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCC) para integrar as unidades de convalescença, de média duração e reabilitação, de longa duração ou para a equipa de cuidados continuados integrados (ECCI). A referenciação é sempre de acordo com as sequelas e potencial de reabilitação, respeitando os critérios estipulados pela rede, tendo sempre em conta a vontade do doente e/ou família.



Ao doente que regressa ao seu domicílio é estabelecido um programa de preparação para a alta com o doente e seu cuidador; e sempre que exista na sua área de residência, o doente que regressa ao seu domicílio, é referenciado para a ECCI. Todos estes doentes ficam referenciados para a consulta de Cerebrovasculares/ Neurologia e Fisiatria onde serão reavaliados na consulta externa. O enfermeiro de reabilitação faz um desenho das necessidades do doente e família bem como a tudo que é inerente á sua segurança e continuidade de cuidados após a alta para o domicílio. No que toca a apoios técnicos é feito um levantamento das necessidades, e se necessário são reencaminhados para o serviço social.

Dada a complexidade do AVC exige-se dos profissionais de saúde uma atuação eficiente, cujo foco deve ser a recuperação, prevenção de complicações e minimização das sequelas neurológicas, promovendo-se assim o tratamento e reabilitação precoce.

Desde 2001 que a Direção Geral de Saúde reconhece a necessidade dos Enfermeiros de Reabilitação, nas unidades de AVC, na publicação **"Unidades de AVC: Recomendações para o seu desenvolvimento"**.

Na Unidade de AVC's atualmente existem duas enfermeiras especialistas que prestam cuidados de enfermagem de reabilitação maximizando o potencial da pessoa vítima de AVC, visando assegurar a manutenção das capacidades funcionais, prevenir complicações, evitar incapacidades, assim como proporcionar intervenções terapêuticas que visam melhorar a função, manter ou recuperar a independência nas atividades de vida diárias, e minimizar o impacto das incapacidades instaladas ao nível da função neurológica.

Os cuidados de enfermagem de reabilitação que são prestados na Unidade de AVC's, passam pela simples organização da unidade do doente promovendo a abordagem ao doente pelo lado afetado; posicionamento de doente



centro hospitalar de trás-os-montes e alto douro, epe

em padrão anti-espástico; avaliação neurológica, física e da deglutição; até á elaboração e implementação do plano de cuidados de enfermagem de reabilitação (executando mobilização articular, exercícios terapêuticos, aplicação de talas de pressão, treino de levante e transferências, treino de marcha, treino de equilíbrio, treino de deglutição, treino das AVD's, cinesioterapia respiratória, sinalização e referenciação dos doentes para a Rede Nacional de Cuidados Continuados e planeamento da alta com a realização de sessões de ensino aos cuidadores informais. O enfermeiro de reabilitação é um dos elo de ligação entre o doente/família/médico/fisiatra/assistente social e nutricionista.

Esta Unidade prima pela existência de um trabalho em equipa multidisciplinar constituída por equipa médica (1 neurologista e 2 médicos de medicina interna), equipa de enfermagem (com dois enfermeiros de reabilitação), assistente social e nutricionista. A equipa discute diariamente todos os doentes de modo a conseguir delinear a melhor forma para a sua recuperação funcional na Unidade e no pós-alta, seja ela para a RNCC, seja para o domicílio com a retaguarda familiar.

A equipa da Unidade de AVC`S do CHTMAD